**Frequência e caracterização fenotípica de estirpes de *Campylobacter* *coli* em suínos abatidos para consumo Humano em Portugal**

Rute Rosa1, Alexandra Nunes1,2, Margarida Alves1,3, Adriana Belas1,4,5,6, Isabel Santos1,7, Ana Lima1,7, Joana Mota1, Laurentina Pedroso1,7, João Paulo Gomes1,2, Sónia Ramos1, Mónica Oleastro8

1Universidade Lusófona, Faculdade de Medicina Veterinária, Lisboa, Portugal

2Núcleo de Genómica e Bioinformática, Departamento de Doenças Infeciosas, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Lisboa, Portugal

3CBIOS - Research Center for Biosciences and Health Technologies, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

4Escola Superior de Saúde, Proteção e Bem Estar Animal, Instituto Politécnico da Lusofonia, Portugal

5CIISA – Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Lisboa, Portugal

6AL4AnimalS – Laboratório Associado para a Ciência Animal e Veterinária, Portugal

7LEAF—Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food Research Center, Associate Laboratory TERRA, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Tapada da Ajuda, Lisboa, Portugal

8Laboratório de Referência das infeções Gastrintestinais, Departamento de Doenças Infeciosas, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Lisboa, Portugal

**Objetivos:** Este estudo visa a avaliação da frequência de *Campylobacter* spp. em amostras fecais de suínos abatidos para consumo humano em Portugal e, caracterização fenotípica dos isolados identificados.

**Materiais e Métodos:** Durante 6 meses, foram colhidas um total de 209 amostras de fezes de suíno em dois matadouros portugueses, que abatem animais de diferentes regiões do país. O isolamento microbiológico foi realizado de acordo com a norma ISO 10272-1:2017 (E). Todos os isolados suspeitos de *Campylobacter* spp., foram confirmados e identificados por MALDI-TOF. Em todos os isolados com identificação positiva para *Campylobacter coli* foi estudada a suscetibilidade a 7 antibióticos pelo método de difusão em disco e interpretado de acordo com os critérios EUCAST e SFM.

**Resultados:** Das 209 amostras estudadas, 8.6% (18/209) foram positivas para *Campylobacter*, das quais 11 foram identificadas como *C. coli*, enquanto 4 foram identificados como *Campylobacter hyointestinalis* e 3 como *Campylobacter sputorum* bubulus. Todos os 11 isolados *C. coli* identificados foram resistentes à tetraciclina, tendo também mostrado resistência à ciprofloxacina (82%), à eritromicina (36%) e à amplicina (27%). Todos os isolados testados foram sensíveis à combinação amoxicilina com ácido clavulânico, ao ertapenem e à gentamicina. Dos 11 isolados de C. coli, 6 (54.5%) apresentaram um perfil de multirresistência (MDR), sendo resistentes a 3 três classes de antibióticos diferentes.

**Conclusão:** No nosso estudo, *C. coli* foi a espécie mais frequentemente identificada em suínos abatidos para consumo humano, sendo a segunda espécie mais relevante para a infeção humana. Mais de metade dos isolados *C. coli* identificados apresentaram um perfil de MDR. Finalmente, uma elevada percentagem de resistência à ciprofloxacina e à tetraciclina foi detetada, sendo estes 2 dos antibióticos mais utilizados usados no tratamento da infeção a *Campylobacter*.

**Palavras-Chave:** *Campylobacter coli*; Suínos; Resistências; Antibióticos; Saúde pública.

**Financiamento:** Este trabalho insere-se no projeto estratégico “ResisCampyOH - Multidrug resistant *Campylobacter jejuni* and *Campylobacter coli* in Portugal: a One Health study to understand the sources, transmission and persistence”, financiado pela FMV-ULHT em 2022-2023.